

Equação da Tendência de Geopotencial:

Aproximações e Equações

MET 0225 Sinótica-Dinâmica

Meteorologia I

Instrutor: Paulo Kubota

paulo.kubota@inpe.br

012-3186-8400



#### **Paulo Kubota**

| data       | Tópicos           |
|------------|-------------------|
| 15/04/2021 | PBL               |
| 20/04/2021 | PBL               |
| 22/04/2021 | PBL               |
| 27/04/2021 | QG Vorticity. eq. |
|            | QG Vorticity. eq. |
|            | QG Vorticity. eq. |
|            | Geop. Tend. eq.   |
|            | Geop. Tend. eq.   |
| 13/05/2021 | Geop. Tend. eq.   |
|            | Omega and Vetor Q |
|            | Omega and Vetor Q |
|            | Omega and Vetor Q |
|            | Avaliação 1       |
| 01/06/2021 | Avaliação 2       |



### Motivação.

O desejo de um sistema de equações simplificado, mas que retenha os principais processos dinâmicos necessários para descrever, diagnosticar e entender o comportamento de sistemas climáticos em larga escala.

#### Palavras chaves.

"As equações e suas derivações são reconhecidamente difíceis. É importante que não se memorize apenas as equações de maneira mecânica. É muito mais importante entender o que eles significam fisicamente." - Howie Bluestein.

#### Suposição abrangente da teoria QG.

O número de Rossby (R0 = U / fL) é pequeno, o que nos permite desprezar o vento ageostrófico em alguns (mas não todos) termos das equações que governam o movimento.

#### Equações governantes e suas derivações.

A teoria QG é baseada em versões simplificadas das equações de movimento, equação de continuidade e equação termodinâmica de energia.



### **Derivação:**

A equação de tendência de altura QG.

Derivada das equações termodinâmicas e de vorticidade de QG.

Veja Lackmann (2011) para detalhes.



#### Previsão Quase Geostrófica

### A equação de tendência de altura QG

Usando as equações da vorticidade relativa quase geostrófica e a equação da termodinâmica:

$$\frac{\partial \xi_g}{\partial t} = -\overrightarrow{V_g} \nabla \cdot (\xi_g + f) + f_0 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$

$$\left(\frac{\partial}{\partial t} + \overrightarrow{V_g} \cdot \overrightarrow{V}\right) T - \frac{\sigma P}{R} \omega = \frac{J}{C_p}$$

- Podem set reescrita em função de  $\Phi$  e  $\omega$ :
- Para simplificar as equações ignora-se o termo de aquecimento diabático:  $\frac{J}{c}$



#### Previsão Quase Geostrófica

### A equação de tendência de altura QG

Pode-se eliminar  $\omega$  nas equações usando a relação de  $\Phi$  com  $\frac{\partial \Phi}{\partial t}$  definimos como tendência de geopotencial.

$$\chi = \frac{\partial \Phi}{\partial t}$$

Usando a hidrostática



### A equação de tendência de altura QG

### Aproximação hidrostática (formulário de coordenadas de pressão)

$$P = -\rho gz$$

$$\frac{\partial P}{\partial z} = -\rho g$$

$$\partial P = -\rho g \partial z$$

$$\frac{\partial gz}{\partial P} = -\rho$$

$$\frac{\partial \Phi}{\partial P} = -\frac{RT}{P}$$

$$P = \rho RT \qquad \qquad \rho = \frac{RT}{P}$$

$$\Phi = gz$$

Potencial gravitacional por unidade de massa (Trabalho em Jaule para elevar 1kg de uma altura z a z+dz)

$$T = -\frac{P}{R} \frac{\partial \Phi}{\partial P}$$



#### Previsão Quase Geostrófica

Para simplificar as equações ignora-se o termo de aquecimento diabático:  $\frac{J}{C_n}$ 

Equação da termodinâmica pode ser reescrita na forma:

$$\left(\frac{\partial}{\partial t} + \overrightarrow{V_g} \cdot \overrightarrow{V}\right) T - \frac{\sigma P}{R} \omega = 0$$

Substitui-se na equação da termodinâmica:

$$T = -\frac{P}{R} \frac{\partial \Phi}{\partial P}$$

$$\left(\frac{\partial}{\partial t} + \overrightarrow{V}_g \cdot \nabla\right) \left(-\frac{P}{R} \frac{\partial \Phi}{\partial P}\right) - \frac{\sigma P}{R} \omega = 0$$



#### Previsão Quase Geostrófica

Para simplificar as equações ignora-se o termo de aquecimento diabático:  $\frac{J}{C_n}$ 

Equação da termodinâmica pode ser reescrita na forma:

$$\left(\frac{\partial}{\partial t} + \overrightarrow{V_g} \cdot \overrightarrow{V}\right) \left(-\frac{P}{R} \frac{\partial \Phi}{\partial P}\right) - \frac{\sigma P}{R} \omega = 0$$

Elimine o  $\frac{P}{R}$  na equação da termodinâmica:

$$-\left(\frac{\partial}{\partial t} + \overrightarrow{V_g} \cdot \overrightarrow{V}\right) \frac{P}{R} \frac{\partial \Phi}{\partial P} - \sigma \frac{P}{R} \omega = 0$$



#### Previsão Quase Geostrófica

Para simplificar as equações ignora-se o termo de aquecimento diabático:  $\frac{J}{C_n}$ 

Equação da termodinâmica pode ser reescrita na forma:

$$-\left(\frac{\partial}{\partial t} + \overrightarrow{V_g} \cdot \overrightarrow{V}\right) \frac{\partial \Phi}{\partial P} - \sigma \omega = 0$$

Reagrupe os termos da equação da termodinâmica:

$$-\left(\frac{\partial}{\partial t}\frac{\partial\Phi}{\partial P} + \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \frac{\partial\Phi}{\partial P}\right) - \sigma\omega = 0$$



#### Previsão Quase Geostrófica

$$-\left(\frac{\partial}{\partial t}\frac{\partial\Phi}{\partial P} + \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla\left(\frac{\partial\Phi}{\partial P}\right)\right) - \sigma\omega = 0$$

$$-\left(\frac{\partial}{\partial P}\frac{\partial\Phi}{\partial t} + \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{\partial\Phi}{\partial P}\right)\right) - \sigma\omega = 0$$

$$-\frac{\partial}{\partial P} \underbrace{\frac{\partial \Phi}{\partial t}} - \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left( \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) - \sigma \omega = 0$$

$$\chi = \frac{\partial \Phi}{\partial t}$$



#### Previsão Quase Geostrófica

- Podem set reescrita em função de  $\Phi$  e  $\omega$ :
- Para simplificar as equações ignora-se o termo de aquecimento diabático:  $\frac{J}{c_m}$

$$\left(\frac{\partial}{\partial t} + \overrightarrow{V_g} \cdot \overrightarrow{V}\right) T - \frac{\sigma P}{R} \omega = 0$$

$$\frac{\partial \chi}{\partial P} = -\overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left( \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) - \sigma \omega$$

Equivalência entre a equação da termodinâmica e da tendência do geopotencial



#### Previsão Quase Geostrófica

Para simplificar as equações ignora-se o termo de aquecimento diabático:  $\frac{J}{C_n}$ 

Equação da vorticidade relativa quase geostrofica pode ser reescrita na forma:

$$\frac{\partial \xi_g}{\partial t} = -\overrightarrow{V_g} \nabla \cdot (\xi_g + f) + f_0 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$

Substitui-se na equação da vorticidade:

$$\xi_g = \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi$$



#### Previsão Quase Geostrófica

### Equação da Momentum pode ser reescrita na forma:

$$\frac{\partial \xi_g}{\partial t} = -\overrightarrow{V_g} \nabla \cdot (\xi_g + f) + f_0 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$

$$\xi_g = \frac{\partial v_g}{\partial x} - \frac{\partial u_g}{\partial y}$$

$$v_g = \frac{1}{f_0} \frac{\partial \Phi}{\partial x}$$

$$v_g = \frac{1}{f_0} \frac{\partial \Phi}{\partial x}$$

$$u_g = -\frac{1}{f_0} \frac{\partial \Phi}{\partial y}$$

$$\xi_g = \frac{\partial}{\partial x} \left( \frac{1}{f_0} \frac{\partial \Phi}{\partial x} \right) - \frac{\partial}{\partial y} \left( -\frac{1}{f_0} \frac{\partial \Phi}{\partial y} \right)$$

$$\xi_g = \frac{1}{f_0} \frac{\partial}{\partial x} \left( \frac{\partial \Phi}{\partial x} \right) + \frac{1}{f_0} \frac{\partial}{\partial y} \left( \frac{\partial \Phi}{\partial y} \right)$$

$$\xi_g = \frac{1}{f_0} \left( \frac{\partial^2 \Phi}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 \Phi}{\partial y^2} \right)$$

$$\xi_g = \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi$$



#### Previsão Quase Geostrófica

### Equação da Momentum pode ser reescrita na forma:

$$\frac{\partial \xi_g}{\partial t} = -\overrightarrow{V_g} \nabla \cdot (\xi_g + f) + f_0 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$

$$\xi_g = \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi$$

$$\frac{\partial}{\partial t} \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi \right) = - \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) + f_0 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$



#### Previsão Quase Geostrófica

### Equação da Momentum pode ser reescrita na forma:

$$\frac{\partial}{\partial t} \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi \right) = - \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) + f_0 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$

$$\frac{1}{f_0} \frac{\partial}{\partial t} (\nabla^2 \Phi) = -\overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) + f_0 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$

$$\chi = \frac{\partial \Phi}{\partial t}$$

$$\nabla^2 \frac{\partial \Phi}{\partial t} = -f_0 \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) + f_0^2 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$

$$\nabla^2 \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) + f_0^2 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$



#### Previsão Quase Geostrófica

### Portanto tem-se a equação da vorticidade em termo do geopotencial

$$\frac{\partial \xi_g}{\partial t} = -\overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left(\xi_g + f\right) + f_0 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$

$$\uparrow$$

$$\uparrow$$

$$\uparrow$$

$$\uparrow$$

$$\uparrow$$

$$\uparrow$$

$$\uparrow$$

Equivalência entre a equação da vorticidade e da tendência do geopotencial



#### Previsão Quase Geostrófica

Portanto as equações para o sistema Quase Geostrófico são:

$$\frac{\partial \chi}{\partial P} = -\overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left( \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) - \sigma \omega$$

A  $\frac{\partial \chi}{\partial P}$  indica que a mudança vertical da tendência do geopotencial é igual a soma da advecção de espessura e a mudança da espessura adiabática forçada pelo movimento vertical

$$\nabla^2 \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) + f_0^2 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$

O  $\nabla^2 \chi$  indica que o laplaciano horizontal da tendência do geopotencial é igual a soma da advecção de vorticidade mais a geração de vorticidade pelo efeito divergente



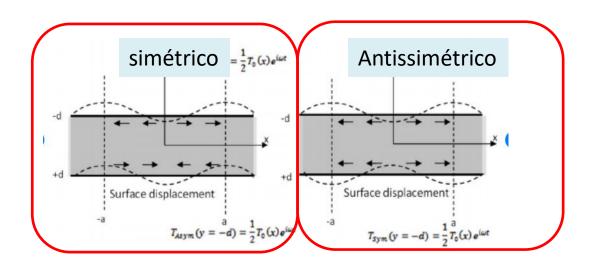
#### Previsão Quase Geostrófica

Para o caso especial (movimento puramente geostrófico  $\omega=0$ )

$$\frac{\partial \chi}{\partial P} = -\overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left( \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right)$$

$$abla^2 \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right)$$

Situação muito especial (escoamento barotrópico sem dependência da pressão) ou escoamento zonalmente simétrico (sem dependência de x)(onda em dois níveis da atmosfera)





### Equação da Tendência de Geopotencial

$$\frac{\partial \chi}{\partial P} = -\overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left( \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) - \sigma \omega$$

$$\nabla^2 \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) + f_0^2 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$

Multiplicando a equação da termodinâmica em função do geopotencial  $\frac{\partial \chi}{\partial P}$  por  $\frac{f_0^2}{\sigma}$ 

$$\frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial \chi}{\partial P} = -\frac{{f_0}^2}{\sigma} \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left( \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) - {f_0}^2 \omega$$



### Equação da Tendência de Geopotencial

$$\frac{f_0^2}{\sigma} \frac{\partial \chi}{\partial P} = -\frac{f_0^2}{\sigma} \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left( \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) - f_0^2 \omega$$

### Diferencie em relação a P

$$\frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial \chi}{\partial P} \right) = -\frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left( \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) - \frac{\partial}{\partial P} \left( {f_0}^2 \omega \right)$$

$$\frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial \chi}{\partial P} \right) = -\frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left( \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) - {f_0}^2 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$



### Equação da Tendência de Geopotencial

Observe que o termo da esquerda da equação da termodinâmica em função do geopotencial é igual ao segundo temo a direita da equação da vorticidade relativa em função do geopotencial.

$$f_0^2 \frac{\partial \omega}{\partial P} = -\frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{f_0^2}{\sigma} \frac{\partial \chi}{\partial P} \right) - \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{f_0^2}{\sigma} \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left( \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) \qquad \nabla^2 \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) + f_0^2 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$

$$\nabla^2 \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) + f_0^2 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$



### Equação da Tendência de Geopotencial

$$f_0^2 \frac{\partial \omega}{\partial P} = -\frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{f_0^2}{\sigma} \frac{\partial \chi}{\partial P} \right) - \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{f_0^2}{\sigma} \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left( \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) \qquad \nabla^2 \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) + f_0^2 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$

$$\nabla^2 \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) + f_0^2 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$

Substituindo o temo na equação da vorticidade relativa QG, obtém-se:

$$\nabla^2 \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) - \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial \chi}{\partial P} \right) - \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left( \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right)$$



### Equação da Tendência de Geopotencial

$$\nabla^2 \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) - \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial \chi}{\partial P} \right) - \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left( \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right)$$

#### Reagrupando ao termos

$$\nabla^2 \chi + \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial \chi}{\partial P} \right) = -f_0 \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) - \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left( \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right)$$

$$\left[\nabla^{2} + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_{0}}^{2}}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P}\right)\right] \chi = -f_{0} \overrightarrow{V_{g}} \nabla \cdot \left(\frac{1}{f_{0}} \nabla^{2} \Phi + f\right) - \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_{0}}^{2}}{\sigma} \overrightarrow{V_{g}} \cdot \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P}\right)\right)$$



### Equação da Tendência de Geopotencial

$$\left[\nabla^{2} + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_{0}^{2}}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P}\right)\right] \chi = -f_{0} \overrightarrow{V_{g}} \nabla \cdot \left(\frac{1}{f_{0}} \nabla^{2} \Phi + f\right) - \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_{0}^{2}}{\sigma} \overrightarrow{V_{g}} \cdot \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P}\right)\right)$$

$$A = B + C$$

A equação fornece a tendência do Geopotencial (A) em função da distribuição de vorticidade (B) e advecção da espessura (C)

O termo B é o principal termo forçante na troposfera superior

O termo C é o principal mecanismo para amplificação ou decaimento dos sistemas sinóticos de média latitude (isso envolve a mudança com a pressão da advecção de espessura (o aquecimento diabático também pode contribuir))



Equação da Tendência de Geopotencial

$$A \qquad = \qquad \qquad B \qquad \qquad + \qquad \qquad C$$

\*\*\* Observe que esses termos não serão sinônimos dos termos de advecção de vorticidade diferencial e de temperatura da equação ômega



#### Equação da Tendência de Geopotencial

TFRMO A

$$A = \left[ \nabla^2 + \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{f_0^2}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P} \right) \right] \chi$$

Essencialmente o Laplaciano ( $\nabla^2$ ) 3D atuando em  $\chi$ . Para padrões sinusoidais (tipo onda), o Laplaciano pode ser aproximado por um sinal de menos.

$$A = \left[ \nabla^2 + \frac{\partial}{\partial p} \left( \frac{f_0^2}{\sigma} \frac{\partial}{\partial p} \right) \right] \chi \sim -\chi \propto -\frac{\partial Z}{\partial t}$$



### Equação da Tendência de Geopotencial

**TERMO A** 

$$A = \left[\nabla^2 + \frac{\partial}{\partial p} \left(\frac{f_0^2}{\sigma} \frac{\partial}{\partial p}\right)\right] \chi \sim -\chi \propto -\frac{\partial Z}{\partial t}$$

Portanto a tendência da espessura pode ser relacionada a :

$$-\frac{\partial Z}{\partial t} \quad proporcinal \ a \quad -f_0 \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f\right) - \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_0^2}{\sigma} \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P}\right)\right)$$



### Equação da Tendência de Geopotencial

**TERMO B** 

TERMO de Advecção de Vorticidade

$$-\frac{\partial Z}{\partial t} \quad proporcinal \ a \quad -f_0 \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f\right)$$

$$\frac{\partial Z}{\partial t} \quad proporcinal \ a \quad -\left[-f_0 \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f\right)\right]$$



### Equação da Tendência de Geopotencial

**TERMO B** 

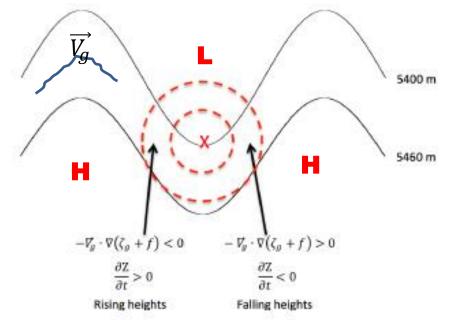
$$\frac{\partial Z}{\partial t}$$
 proporcinal  $a$   $-\left[-f_0\overrightarrow{V_g}\nabla.\left(\frac{1}{f_0}\nabla^2\Phi+f\right)\right]$ 

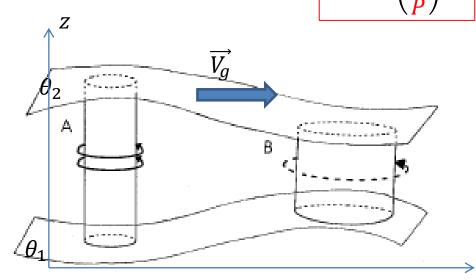
#### Portanto.

• A advecção da vorticidade ciclônica (positiva no NH) resulta em queda de altura

• A advecção de vorticidade anticiclônica (negativa em NH) resulta em alturas crescentes

Tipicamente Avaliada no nível em 500 mb







### Equação da Tendência de Geopotencial

#### Portanto.

- A advecção da vorticidade ciclônica (positiva no NH) resulta em queda de altura
- A advecção de vorticidade anticiclônica (negativa em NH) resulta em alturas crescentes

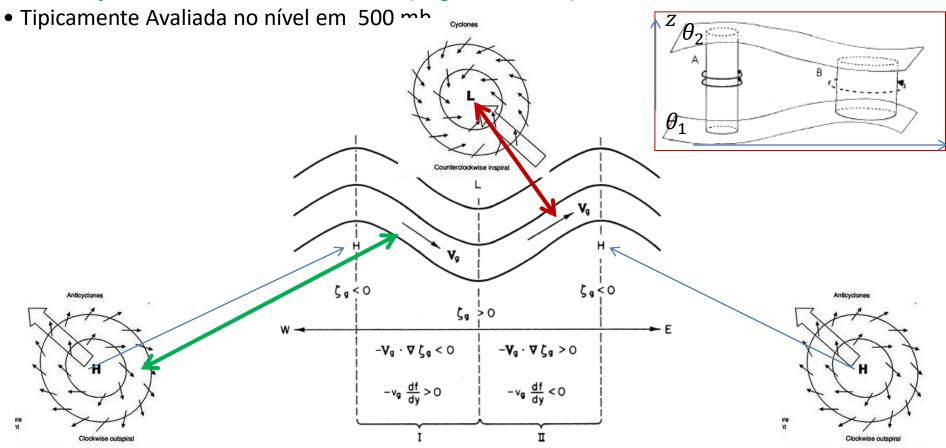


Fig. 6.7 Schematic 500-hPa geopotential field showing regions of positive and negative advections of relative and planetary vorticity.



### Dinâmica I 15/04/2021 a 30/05/2021

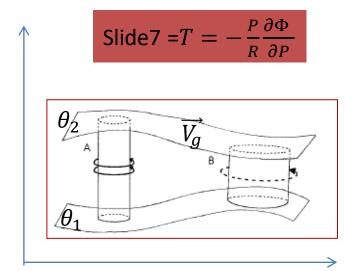
### Teoria da Aproximação Quase Geostrófica

### Equação da Tendência de Geopotencial

**TERMO C** 

TERMO de Advecção de Temperatura

$$-\frac{\partial Z}{\partial t}$$
 proporcinal  $a$   $-\frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left( \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right)$ 



$$\frac{\partial Z}{\partial t} \quad proporcinal \ a \quad \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left( \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) \quad proporcinal \ a \quad -\frac{\partial}{\partial z} \left[ -\overrightarrow{V_g} \cdot \nabla T \right]$$

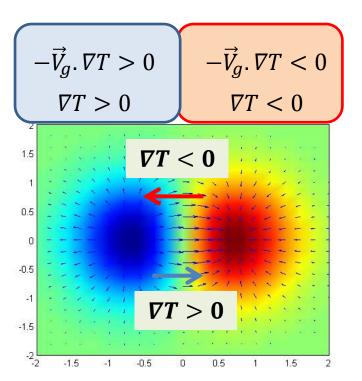
#### **Portanto**

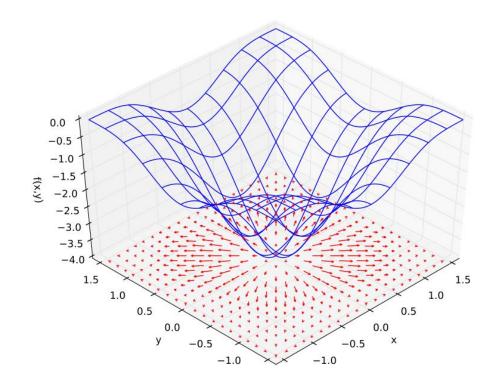
- A advecção diferencial positiva da temperatura  $(-\overrightarrow{V_g}.\nabla T)$  resulta em quedas de altura
- A advecção diferencial negativa da temperatura $(-\overrightarrow{V_g}. \nabla T)$  resulta em aumentos de altura



### Equação da Tendência de Geopotencial

gradiente de temperatura  $\nabla T$ >0 sempre aponta para maior temperatura





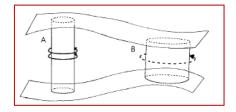
#### **Portanto**

- A advecção diferencial positiva da temperatura  $(-\overrightarrow{V_g}. \nabla T > 0)$  resulta em quedas de altura
- A advecção diferencial negativa da temperatura $(-\overrightarrow{V_g}, \nabla T < 0)$  resulta em aumentos de altura

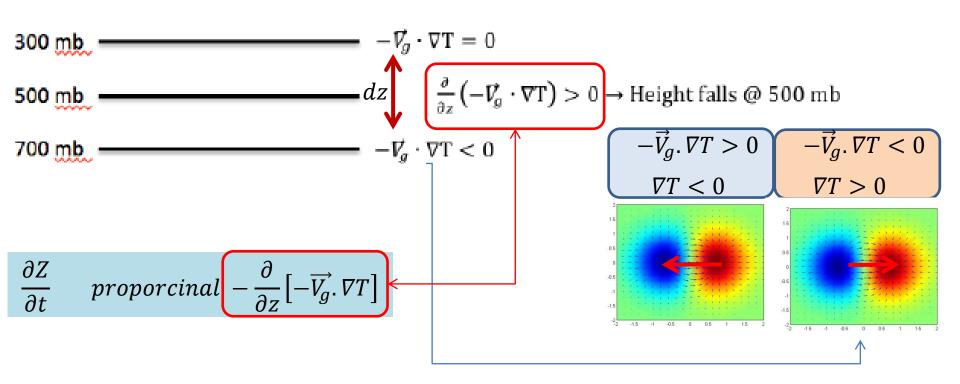


### Equação da Tendência de Geopotencial

**TERMO C** 



advecção fria na Baixa troposfera, sem advecção de temperatura na atmosfera superior

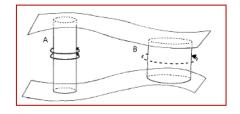


• A advecção diferencial negativa da temperatura  $(-\overrightarrow{V_g}, \nabla T)$  em baixo nivels resulta em queda de altura em 500mb

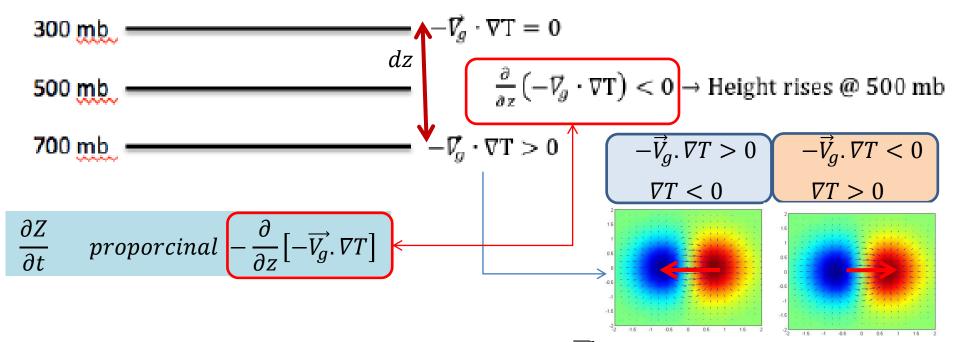


### Equação da Tendência de Geopotencial

**TERMO C** 



advecção quente na Baixa troposfera, sem advecção de temperatura na atmosfera superior



• A advecção diferencial positiva da temperatura  $(-\overrightarrow{V_g}. \nabla T)$  na superficie resulta em aumento de altura em 500 mb

# CPEC

300 mb

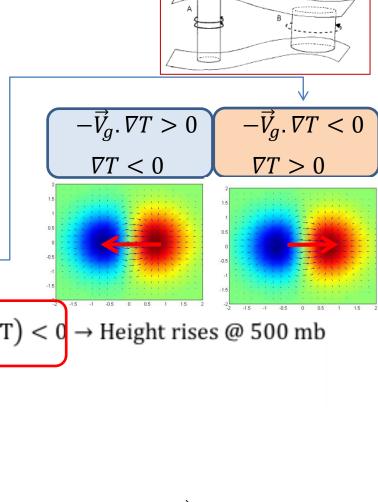
500 mb

## Dinâmica I 15/04/2021 a 30/05/2021 Teoria da Aproximação Quase Geostrófica

### Equação da Tendência de Geopotencial

**TERMO C** 

Sem advecção de temperatura na Baixa troposfera, advecção fria na atmosfera superior



700 mb.
$$\frac{\partial Z}{\partial t} \quad proporcinal \left[ -\frac{\partial}{\partial z} \left[ -\overrightarrow{V_g} \cdot \nabla T \right] \right]$$

• A advecção diferencial negativa da temperatura em altos nivels  $(-\overrightarrow{V_g}.\nabla T)$  resulta em aumenta de altura



300 mb

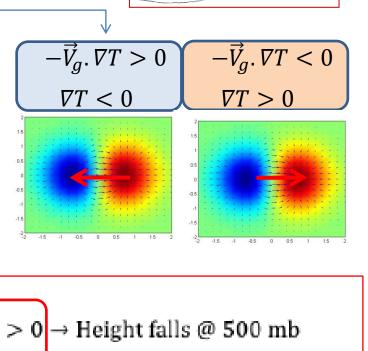
### Dinâmica I 15/04/2021 a 30/05/2021

Teoria da Aproximação Quase Geostrófica

Equação da Tendência de Geopotencial

**TERMO C** 

Sem advecção de temperatura na Baixa troposfera, advecção quente na atmosfera superior



500 mb — 
$$dz$$
  $\frac{\partial}{\partial z}(-\nabla_g \cdot \nabla T) > 0$   $\rightarrow$  Height falls @ 500 mb  $-\nabla_g \cdot \nabla T = 0$   $\frac{\partial Z}{\partial t}$  proporcinal  $\left[-\frac{\partial}{\partial z}[-\overline{V_g}.\nabla T]\right]$ 

• A advecção diferencial positiva da temperatura altos niveis  $(-\overrightarrow{V_g}, \nabla T)$  resulta em queda de altura em 500mb



#### Equação da Tendência de Geopotencial

#### Termo C na prática

- Advecção quente acima de um cavado de nível superior tende a aprofundar a cavado
- A advecção fria abaixo de um cavado de nível superior tende a aprofundar o cavado
- O melhor caso para a amplificação do cavado é a advecção a quente de nível superior e a advecção a frio de nível inferior
- A advecção fria acima de uma crista de nível superior tende a contribuir com a crista
- A advecção quente abaixo de uma crista de nível superior tende a contribuir com a crista
- O melhor caso para amplificação de crista é a advecção fria de nível superior e a advecção a quente de nível inferior
- Regras básicas: como a advecção da temperatura muda com a altura é o que importa



#### Equação da Tendência de Geopotencial

Aplicações adicionais.

Às vezes, a equação de tendência da altura é usada para diagnosticar o desenvolvimento de ciclones e anticiclones de baixo nível:

- A advecção quente acima de uma superfície ciclonica (por exemplo, @ 850 mb) tenderá a aprofundar o ciclone
- A advecção fria acima de uma superfície anticiclonica tenderá a aprofundar o anticiclone



#### A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

Esta equação da tendência de geopotencial é util para analisar a mudança do geopotencial (nível superior de crista e cavado) desde que  $\chi$  seja relacionado a processos relacionado a vorticidade e advecção de temperatura.

$$\left[ \nabla^2 + \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P} \right) \right] \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) - \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left( \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right)$$

Forma conservativa da equação de tendência de geopotencial é a equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica



#### A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

$$\left[\nabla^{2} + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_{0}^{2}}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P}\right)\right] \chi = -f_{0} \overrightarrow{V_{g}} \nabla \cdot \left(\frac{1}{f_{0}} \nabla^{2} \Phi + f\right) - \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_{0}^{2}}{\sigma} \overrightarrow{V_{g}} \cdot \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P}\right)\right)$$

#### **Expando os termos**

$$\left[ \nabla^2 + \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P} \right) \right] \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) - \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P} \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left( \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) + \frac{{f_0}^2}{\sigma} \overrightarrow{V_g} \cdot \frac{\partial}{\partial P} \nabla \left( \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right)$$



### A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

$$\left[\nabla^{2} + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_{0}^{2}}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P}\right)\right] \chi = -f_{0} \overrightarrow{V_{g}} \nabla \cdot \left(\frac{1}{f_{0}} \nabla^{2} \Phi + f\right) - \left(\frac{f_{0}^{2}}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P} \overrightarrow{V_{g}} \cdot \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P}\right) + \frac{f_{0}^{2}}{\sigma} \overrightarrow{V_{g}} \cdot \frac{\partial}{\partial P} \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P}\right)\right)$$

Rearranje os termo

$$\left[\nabla^{2} + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_{0}}^{2}}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P}\right)\right] \chi = -f_{0} \overrightarrow{V_{g}} \nabla \cdot \left(\frac{1}{f_{0}} \nabla^{2} \Phi + f\right) - \left(\overrightarrow{V_{g}} \cdot \frac{\partial}{\partial P} \nabla \left(\frac{{f_{0}}^{2}}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P}\right) + \frac{{f_{0}}^{2}}{\sigma} \frac{\partial \overrightarrow{V_{g}}}{\partial P} \cdot \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P}\right)\right)$$

$$\left[ \nabla^2 + \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P} \right) \right] \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) - \left( \overrightarrow{V_g} \cdot \frac{\partial}{\partial P} \nabla \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) + \frac{f_0}{\sigma} f_0 \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial P} \cdot \nabla \left( \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right)$$



#### A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

$$\left[ \nabla^2 + \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P} \right) \right] \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) - \left( \overrightarrow{V_g} \cdot \frac{\partial}{\partial P} \nabla \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) + \frac{f_0}{\sigma} f_0 \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial P} \cdot \nabla \left( \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right)$$

Observe o termo:

$$f_0 \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial P}$$

$$\left[ \nabla^2 + \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P} \right) \right] \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) - \left( \overrightarrow{V_g} \cdot \frac{\partial}{\partial P} \nabla \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) + \frac{f_0}{\sigma} f_0 \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial P} \cdot \nabla \left( \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right)$$



### A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

### Sabe-se que:

$$f_0 \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial P} = f_0 \left( \frac{\partial}{\partial P} \left( -\frac{1}{f_0} \frac{\partial \Phi}{\partial y} \right) + \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{1}{f_0} \frac{\partial \Phi}{\partial x} \right) \right)$$

$$v_g = \frac{1}{f_0} \frac{\partial \Phi}{\partial x}$$

$$u_g = -\frac{1}{f_0} \frac{\partial \Phi}{\partial y}$$

$$f_0 \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial P} = \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{\partial \Phi}{\partial x} - \frac{\partial \Phi}{\partial y} \right)$$

$$f_0 \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial P} = \frac{\partial}{\partial P} \left( -\hat{k} \times (\nabla \Phi) \right)$$

$$\nabla_h \times \Phi = \begin{vmatrix} \hat{i} & \hat{j} & \hat{k} \\ \frac{\partial}{\partial x} & \frac{\partial}{\partial y} & 0 \\ \Phi & \Phi & 0 \end{vmatrix} = (0 - 0)_i + (0 - 0)_j + \left(\frac{\partial \Phi}{\partial y} - \frac{\partial \Phi}{\partial x}\right)_k$$

$$\hat{k} \times \nabla_h \Phi = \begin{vmatrix} \hat{i} & \hat{j} & \hat{k} \\ 1 & 1 & 0 \\ \frac{\partial \Phi}{\partial x} & \frac{\partial \Phi}{\partial y} & 0 \end{vmatrix} = (0 - 0)_i + (0 - 0)_j + \left(\frac{\partial \Phi}{\partial y} - \frac{\partial \Phi}{\partial x}\right)_k$$

$$f_0 \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial P} = -\hat{k} \times \left( \nabla \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right)$$



### A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

$$\left[ \nabla^2 + \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P} \right) \right] \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) - \left( \overrightarrow{V_g} \cdot \frac{\partial}{\partial P} \nabla \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) + \frac{f_0}{\sigma} f_0 \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial P} \cdot \nabla \left( \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right)$$

$$f_0 \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial P} = -\hat{k} \times \left( \nabla \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right)$$

$$\left[ \nabla^2 + \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P} \right) \right] \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) - \left( \overrightarrow{V_g} \cdot \frac{\partial}{\partial P} \nabla \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) + \frac{f_0}{\sigma} \left( -\widehat{k} \times \left( \nabla \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) \cdot \left( \nabla \left( \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) \right)$$

O termo  $\left(-\hat{k} \times \left(\nabla \frac{\partial \Phi}{\partial P}\right)\right)$  é perpendicular a  $\left(\nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P}\right)\right)$  e seu produto escalar é nulo:



### A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

$$\left[\nabla^{2} + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_{0}}^{2}}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P}\right)\right] \chi = -f_{0} \overrightarrow{V_{g}} \nabla \cdot \left(\frac{1}{f_{0}} \nabla^{2} \Phi + f\right) - \left(\overrightarrow{V_{g}} \cdot \frac{\partial}{\partial P} \nabla \left(\frac{{f_{0}}^{2}}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P}\right)\right)$$

$$\left[ \nabla^2 \chi + \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P} \right) \chi \right] = -f_0 \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) - \left( \overrightarrow{V_g} \cdot \frac{\partial}{\partial P} \nabla \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right)$$

$$\nabla^2 \chi + \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P} \right) \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) - \left( \overrightarrow{V_g} \cdot \frac{\partial}{\partial P} \nabla \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right)$$



#### A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

$$\nabla^{2}\chi + \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{{f_{0}}^{2}}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P} \right) \chi = -f_{0} \overrightarrow{V_{g}} \nabla \cdot \left( \frac{1}{f_{0}} \nabla^{2} \Phi + f \right) - \left( \overrightarrow{V_{g}} \cdot \frac{\partial}{\partial P} \nabla \left( \frac{{f_{0}}^{2}}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right)$$

$$\chi = \frac{\partial \Phi}{\partial t}$$

$$\nabla^2 \frac{\partial \Phi}{\partial t} + \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P} \right) \frac{\partial \Phi}{\partial t} = -f_0 \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) - \left( \overrightarrow{V_g} \cdot \frac{\partial}{\partial P} \nabla \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right)$$

$$\frac{\partial \nabla^2 \Phi}{\partial t} + \frac{\partial}{\partial t} \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) + f_0 \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) + \left( \overrightarrow{V_g} \cdot \frac{\partial}{\partial P} \nabla \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) = 0$$



#### A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

$$\frac{\partial \nabla^2 \Phi}{\partial t} + \frac{\partial}{\partial t} \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{f_0^2}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) + f_0 \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) + \left( \overrightarrow{V_g} \cdot \frac{\partial}{\partial P} \nabla \left( \frac{f_0^2}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) = 0 \qquad \qquad \chi = \frac{\partial \Phi}{\partial t}$$

$$\frac{\partial}{\partial t} \left( \nabla^2 \Phi + \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) + \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \frac{f_0}{f_0} \nabla^2 \Phi + \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot f_0 f + \left( \overrightarrow{V_g} \cdot \frac{\partial}{\partial P} \nabla \left( \frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) = 0$$



#### A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

Divide por  $f_0$ 

$$\chi = \frac{\partial \Phi}{\partial t}$$

$$\frac{\partial}{\partial t} \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) + \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot f + \left( \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) = 0$$

$$\frac{\partial}{\partial t} \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) + \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f + \left( \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) \right) = 0$$



### A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

$$\frac{\partial}{\partial t} \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) + \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f + \left( \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) \right) = 0$$

 $\chi = \frac{\partial \Phi}{\partial t}$ 

O termo f não depende do tempo e sua variação local no tempo é nula  $\frac{\partial f}{\partial t} = 0$ . Portanto pode-se adicionar este termo a equação

$$\frac{\partial}{\partial t} \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) + \frac{\partial f}{\partial t} + \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f + \left( \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) \right) = 0$$

$$\frac{\partial}{\partial t} \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + \mathbf{f} + \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) + \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f + \left( \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) \right) = 0$$



#### A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

$$\frac{\partial}{\partial t} \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + \mathbf{f} + \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) + \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f + \left( \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) \right) = 0$$

$$\frac{D}{Dt_g} \left( \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + \mathbf{f} + \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) = \frac{D_g q}{Dt} = 0$$

Assim a equação da vorticidade potencial Quase Geostrófica:

$$q = \left[ \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + \mathbf{f} + \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right]$$



#### A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

$$q = \left[ \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + \mathbf{f} + \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right]$$

As tres partes da equação são:

- Vorticidade relativa
- Vorticidade planetária
- Alongamento ou encurtamento da vorticidade

A soma das vorticidades é conservada



#### A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

$$q = \left[ \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + \mathbf{f} + \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right]$$

#### A soma das vorticidades é conservada

$$\frac{D_g q}{Dt} = 0$$

Supõe-se também que a rotação da Terra domine

$$f \gg \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi$$

$$q = \left[ \mathbf{f} + \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right]$$

$$\frac{D_g\left(\frac{1}{f_0}\nabla^2\Phi + f\right)}{Dt} = \frac{D_g}{Dt}\left(\frac{\partial}{\partial P}\left(\frac{f_0}{\sigma}\frac{\partial\Phi}{\partial P}\right)\right)$$

A equação de vorticidade relevante contém apenas alongamento e encurtamento desta rotação básica



#### A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

$$\frac{D_g q}{Dt} = 0$$

A equação de vorticidade relevante fica em função do termo que contém apenas alongamento e encurtamento desta rotação básica

$$\xi_g = \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi$$

$$\frac{D_g(\xi + f)}{Dt} = \frac{D_g}{Dt} \left( \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right)$$



#### A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

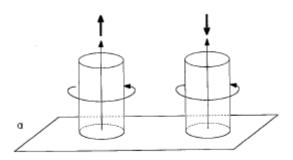
Dois exemplos simples:.

Juntamente com o movimento vertical zero no solo, a ascensão para a troposféra implica alongamento e criação de vorticidade absoluta maior que f, isto é, vorticidade ciclônica relativa, na troposfera inferior.

Da mesma forma, a descida na metade da troposfera implica encolhimento e criação de vorticidade anticiclônica relativa.



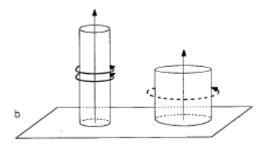
#### A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica



A ascensão e descida na média troposfera, mostradas , levam a, respectivamente, o alongamento e o encolhimento da vorticidade



#### A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica



O aumento e diminuição associados a vorticidade e circulação mostrados. Se a vorticidade relativa inicial for zero, as duas situações correspondem a desenvolvimentos de superfícies ciclônicos (aumento ) e anticiclônicos (diminuição ).



#### A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

Uma abordagem alternativa, mas equivalente, é observar que a quantidade de alongamento ocorrida é indicada pela distorção dos contornos de temperatura potencial, como na Figura . Isso, por sua vez, é descrito pela equação da energia termodinâmica.

A combinação desta equação com a equação de vorticidade fornece a equação de conservação para a vorticidade potencial de QG q. Para uma estabilidade estática uniforme, estado básico de repouso e f constante, então q = f.

The conservation of q then gives:

reduced static stability

$$\Rightarrow \frac{\partial \theta'}{\partial z} < 0 \Rightarrow \xi > 0$$
, cyclonic,

increased static stability

$$\Rightarrow \frac{\partial \theta'}{\partial z} > 0 \Rightarrow \xi < 0$$
, anticyclonic,

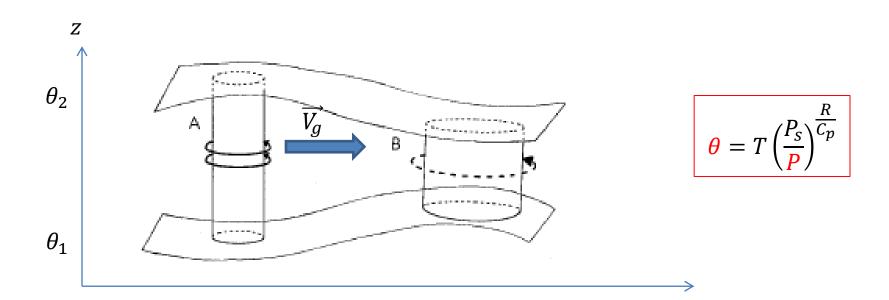
$$q = \left[ \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + \mathbf{f} + \frac{\partial}{\partial P} \left( \frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right]$$



#### A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

O alongamento e encolhimento dos dois cilindros delimitados pelas duas superfícies isentrópicas (temperatura potencial).

Portanto, a mudança de vorticidade e circulação, passando de A para B, ou viceversa, são indicados pela separação vertical relativa dessas duas superfícies (isentrópicas).



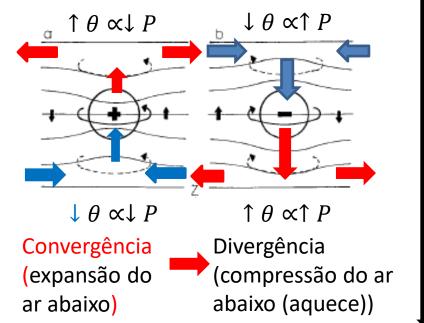


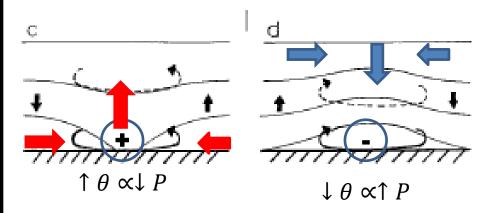
#### A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

#### Caso idealizado

As isentrópicas (temperatura potencial) e a circulação para <u>anomalias PV internas</u> positivas (a) e negativas (b) e para <u>anomalias de temperatura de superficie</u> quente (c) e fria (d). Também é mostrado o sentido do movimento vertical, se houver um fluxo básico ao longo das <u>seções</u>, que aumenta com a

altura.



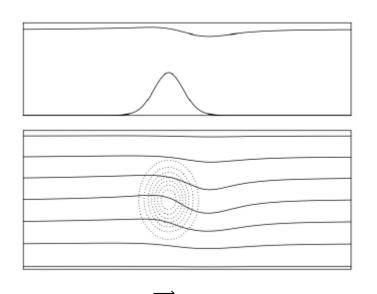


Aquecimento e resfriamento da superfície



#### A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

A conservação da vorticidade potencial pode ser usada para explicar a formação de vales do lado esquerdo, no fluxo em direção a oeste sobre uma barreira de montanha.



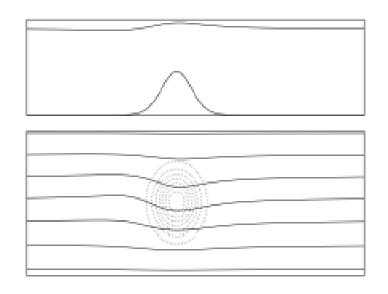
À medida que a parcela começa a subir a montanha, sua profundidade diminui. Isso requer que a vorticidade absoluta também diminua.

A atmosfera responde a isso criando vorticidade de cisalhamento anticiclônico e curvatura ao lado na direção montanha acima.



#### A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

A conservação da vorticidade potencial pode ser usada para explicar, no fluxo para a direção a leste, sobre uma barreira de montanha



À medida que a parcela sobe o lado oeste da montanha, novamente a vorticidade absoluta deve diminuir.

Isso é obtido pela parcela em direção ao sul (hemisfério norte), onde a vorticidade planetária é menor.

No entanto, a curvatura não pode ser muito grande aqui, porque a curvatura é ciclônica e funcionaria contra a diminuição da vorticidade absoluta.





#### **Exercício**

Resumo ou comente as consideração usadas para a derivação da equação da vorticidade potencial e tendência do geopotencial que mostram que o escoamento é dominado pela grande escala.

R: